

251

A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ASSENTAMENTO FILHOS DE SEPÉ, VIAMÃO/RS. *Ana Stumpf Mitchell, Fábio Guadagnin, Felipe Silveira de Souza, Fernando Mousquer, Gustavo Luís Ferri Furini, Judeci da Silva, Márcia Milene Müller, Neudy Alexandro Demichei, Tiago Oliveira Nicoloso, Rosa Maria Vieira Medeiros (orient.)* (Departamento de Geografia, Instituto de Geociências, UFRGS).

A partir da realização de um Diagnóstico Sociocultural e de Percepção Ambiental em um assentamento rural no município de Viamão/RS, o grupo vem trabalhando na elaboração de um Projeto de Educação Ambiental para o mesmo. Um projeto personalizado na medida em que teve sua elaboração baseada no conhecimento profundo de realidade deste assentamento. Sendo assim, toda a metodologia de trabalho partiu do levantamento das informações mais pertinentes à temática e que estavam contidas no diagnóstico. Em um segundo momento, tomamos como procedimento prático a sistematização de idéias a partir da realização de grupos temáticos de estudo, os quais se configuraram da seguinte forma: 3 grupos, um responsável pela dimensão histórica-cultural, outro pela dimensão socioeconômica e outro pela dimensão biogeográfica. Esta organização, em “dimensões diferentes”, nos possibilitou listar os pontos de maior urgência no que se refere a um trabalho de Educação Ambiental. Partindo, então, da análise da realidade, estabelecemos 8 temas geradores que servirão como um instrumento pedagógico de alta importância, uma vez que foram idealizados de acordo com uma determinada situação e de uma determinada demanda. Pensamos também que esta forma de trabalho favorece o envolvimento do público alvo na medida em que trabalhar com uma realidade que lhes é “palpável” torna mais fácil o processo de construção da consciência e da cidadania. Acreditamos sim que existam problemáticas ambientais de ordem mundial, e, portanto, pertinente a todos. Porém, um projeto personalizado sai da esfera da generalidade e torna a atividade mais atrativa, de fácil percepção e compreensão. Em suma, acreditamos que é a partir da demanda que devem ser construídas todas as ações e que, portanto, a forma como estas atividades são elaboradas e conduzidas definirão o sucesso de quaisquer que sejam as propostas.